

# HOMENAGEM

## **PIER CESARE RIVOLTELLA – encontros, parcerias e contribuições (por Mônica Fantin)**



Entre o receio inicial de recusar um convite de Giovanni para escrever sobre alguém como Pier Cesare Rivoltella e assumir tal desafio, fiquei com o segundo. Nessa homenagem singela, escolhi algumas passagens a partir de um “exercício impressionista” para situar brevemente aspectos de sua biografia, de sua trajetória e do seu perfil acadêmico, e também algumas contribuições e peculiaridades de sua relação com pesquisadores brasileiros.

Conheci Pier Cesare em 2004, por ocasião de meu estágio doutoral no exterior, que realizei em 2005-1 sob sua orientação e que me possibilitou ver de perto o quanto era considerado referência em Mídia-Educação na Itália e na Europa. As diferentes pesquisas que realizava em parceria com outras referências do campo (na Europa, Canadá e nos EUA) era uma pequena amostra de sua participação no cenário internacional da mídia-educação.

Filósofo, passou pelas Ciências da Comunicação e do Espetáculo até chegar à Educação. Hoje é Professor Titular de Didática e Tecnologia da Educação e da Aprendizagem, na *Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano*, onde atua em cursos de graduação, especialização, master e doutorado ligados à educação. Nessa mesma universidade fundou e dirige o CREMIT (*Centro di Ricerca sull’Educazione ai Media, all’Informazione e alla Tecnologia*), onde também desenvolve diversos projetos de pesquisa e formação no território, assessorias e consultorias às escolas, ao Ministério de Educação italiana, e mais recentemente, a algumas iniciativas privadas que atuam no âmbito da tecnologia e formação.

Sua vasta produção bibliográfica evidencia a eferescência de seu pensar. Se a quantidade de livros e artigos pode impressionar, é a qualidade e pertinência de suas reflexões que nos fazem pensar. *L’avventura del pensiero* (1992) é uma obra no campo

filosófico em três volumes, que vai da filosofia clássica à filosofia contemporânea. *Teoria della Comunicazione* (2001) é uma bela síntese dos fundamentos do campo da comunicação. E alguns livros pioneiros no campo da mídia-educação: *L'audiovisivo e la formazione* (1998); *Media Education: modelli, esperienze, profile disciplinare* (2001); *Media Education: fondamenti didattici e prospettive di ricerca* (2005); *Screen Generation* (2006). Seu interesse pela neurociência resultou nos livros *Neurodidattica* (2013) e *La previsione: neuroscienze, apprendimento, didattica* (2014). No aprofundamento de tais perspectivas, *Fare didattica con gli EAS* (2013), *Le virtù del digitale: per una ética dei media* (2015) e mais recentemente, *Tecnologie di comunità* (2016), só para mencionar alguns de seus muitos outros trabalhos frutos de pesquisa, intervenção e parcerias que revelam seu interesse interdisciplinar e a interlocução com diferentes áreas do saber.

A construção da trajetória na vida acadêmica de Rivoltella se construiu junto à militância pela Mídia-Educação em seu país, onde foi um dos fundadores da MED (*Associazione Italiana per L'Educazione ai Media e ala Comunicazione*) e da SIREM (*Società Italiana di Ricerca sull'Educazione Mediale*), entidades que também presidiu em diversos mandatos. Além disso, dirige revistas e periódicos Italianos e é membro de diversos Conselhos Editoriais de Periódicos europeus e brasileiros, entre os quais a Comissão Científica da Motrivivência.

Sua atuação na formação em instituições e associações de cunho educativo e cultural revela seu modo de trabalhar na escola, que em geral envolve o contato direto com professores, dirigentes e familiares. Seu método de trabalho, sua capacidade de leitura política e pedagógica de problemas culturais e educativos e sua extraordinária capacidade de síntese - aliado ao interesse plural, à curiosidade intelectual e ao desejo de ampliar suas fronteiras - são atributos fundamentais nessa trajetória.

Tal interesse o levou a ampliar seus contatos com o Brasil: foi professor visitante na PUC do Rio em 2004, e posteriormente na UFSC, onde fizemos um acordo de cooperação internacional e desenvolvemos uma pesquisa em parceria (Fantin e Rivoltella, 2012),<sup>1</sup> que se desdobrou na participação em outras atividades acadêmicas, pesquisa e consultoria no país (Quartiero, Bonilla e Fantin, 2015)<sup>2</sup>, além de sua presença em diversos Seminários de Pesquisa em Mídia-Educação promovidos pelo Grupo de Pesquisa Núcleo Infância, Comunicação, Cultura e Arte, NICA, UFSC/CNPq. Foi num desses eventos que Rivoltella conheceu Giovani e a proposta de trabalho do LaboMídia, que aliás, muito lhe chamou atenção e foi o início de mais parcerias, diálogos e contribuições.

A perspectiva de uma "Mídia-Educação Física" que então se desenhava, tinha um sentido de originalidade e uma potência dialógica que também se revelou na acolhida de estudantes brasileiros em estágios doutorais na universidade italiana, sobretudo os pesquisadores do LaboMídia e do NICA, tais como Ari Lazzaroti, Rogerio S. Pereira, Iracema Munarim e Rodrigo Ferrari.

1 Ver FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P.C. (org). *Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores*. Campinas: Papyrus, 2012

2 QUARTIERO, E.; BONILLA, M.H.; FANTIN, M. (org). *Projeto UCA: entusiasmos e desencantos de uma política pública*. Salvador: EDUFBA, 2015.

Nessas parcerias, o interesse pela diversidade da cultura brasileira foi algo que o aproximou ainda mais de nossa realidade. Música, arte, literatura e gastronomia são paixões que parecem não apenas alimentar seu imaginário mas também inspirar reflexões antropológicas. Suas incursões pela Lapa e suas andanças nas periferias do Rio de Janeiro e no Maciço do Morro da Cruz em Florianópolis propiciaram outras aproximações com experiências de educação popular que o levaram a admirar ainda mais o legado de Paulo Freire.

Não poderia deixar de destacar a generosidade de Rivoltella em compartilhar o que sabe e sua sensibilidade em descobrir talentos e transformar alunos, professores, dirigentes em parceiros e colaboradores. E nisso também parece se aproximar da filosofia de Giovanni: “nenhum a menos”.

Por fim, uma bela síntese da contribuição de Pier Cesare Rivoltella à Mídia-Educação, à Mídia-Educação Física, e à educação em geral pode ser traduzida a partir de um post de seu blog, no qual ao mencionar sua “agenda da semana: aulas, cursos de formação, conferências, prazos de entrega”, fazia referência à poesia de Nazim Hikmet, *Il più bello dei mari*.

*Il più bello dei mari  
è quello che non abbiamo navigato.  
Il più bello dei nostri figli  
ancora non è cresciuto.  
I più belli dei nostri giorni  
ancora non li abbiamo vissuti.  
E quello  
che di più bello vorrei dirti  
ancora non te l'ho detto.*

Florianópolis, agosto 2017.